

CARTA DOS JOVENS: ENCONTRO FORMATIVO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS

(Carta elaborada na oficina Roda de Diálogo das Juventudes pela Água)

Brasília - DF, 11 de maio de 2017

Nós, seres humanos, nos acostumamos a nos fragmentar e segregar em diversos grupos, através de semelhanças e afinidades. De acordo com o filtro que elegemos, somos mais iguais ou mais diferentes.

Enquanto juventudes, nos unimos pelo momento geracional e reconhecemos a riqueza da nossa diversidade e pluralidade de olhares e saberes.

Olhamos para vocês jovens a mais tempo, e enxergamos as conquistas das últimas décadas. Desde a lei das águas, a constituição de comitês de bacia e o reconhecimento da necessidade da educação ambiental. E admiramos os seus esforços de seguir transformando e construindo. Queremos também ser sujeitos ativos desses processos, e queremos agora!!!

Mesmo diferentes, somos iguais. Juntos constituímos um grupo, denominados como “Seres Humanos”, que assim como todos os outros seres vivos e não vivos, fazemos parte do ciclo da água.

Dois anos se passaram e nos reunimos novamente; o pacto Inter geracional feito em São Pedro para continuar a incluir as juventudes no diálogo do Encontro Formativo, foi cumprido e agradecemos, mas precisamos avançar ainda mais. Juntos estamos construindo um novo caminho civilizatório, rumo a realidades ainda mais ousadas e vitoriosas.

Nesse sentido, queremos que as juventudes sejam reconhecidas como sujeitos de direitos no sistema nacional de recursos hídricos, estimulando a participação em comitês de bacia e outras instâncias do sistema nacional de gestão dos recursos hídricos, viabilizando a participação de todos os jovens.

Entre nossos anseios, continuam antigos desejos de que nossas presenças sejam respeitadas nos espaços, que nossas idéias e opiniões sejam escutadas e legitimadas, que permitam também a nós sermos protagonistas dessa nova história que queremos construir de sustentabilidade e defesa da nossa casa comum.

Sáímos desejosos de continuar a contribuir com as quebras de paradigmas e

fazendo o novo, buscando espaços e confiantes de construirmos um mundo mais justo, fraterno e de equidade. Lutando pela educação ambiental e a gestão das águas. Queremos desconstruir os privilégios, queremos que a água seja um bem comum para todxs, e que seja vista como água e não como capital econômico.

Reconhecemos a necessidade de mobilização das juventudes e da educação mobilizadora e diante disso, nos questionamos educação ambiental para quem e para que?

Questionamos se ter ciência dos impactos ambientais é ser consciente, como podemos melhorar o mundo se as políticas públicas não são implantadas corretamente, se os requisitos básicos da legislação como a descentralização, a água como bem comum, e a participação não estão sendo respeitados.

Queremos sim, participar dos colegiados, queremos sim dar o nosso voto para as decisões que impactam a nossa vida e toda a nossa geração.

Queremos lutar de perto pelos ideais da juventude que estão protegidos pela 9.433 (lei das águas) e queremos nos unir, queremos somar, queremos estar junto e unir nossas energias proativas para conseguirmos melhorar a vida e a condição do planeta.

As juventudes querem viver, resistir e lutar por seus ideais, por isso estamos aqui e conclamamos a todos que levantem a sua voz conosco e possamos juntos dizer #MinhaAguaSuaAgua.